

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LII - Brasília, 9 de abril de 2017 - Nº 23
DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR
Cor Litúrgica: Vermelho

A.: Irmãos amados, a Liturgia deste Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor nos convida a perceber o alcance do amor de Cristo por todos nós, pois, para nos salvar, Ele aceitou até mesmo a morte humilhante na Cruz. Acompanhemos a entrada do Senhor em Jerusalém e celebremos, com piedade, os mistérios da nossa fé.

RITOS INICIAIS

**1. CANTO DE PROCISSÃO DA ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM – R.: HOSANA AO FILHO DE DAVI!/
1. Bendito o que vem em nome do Senhor! Rei de Israel, hosana nas alturas!/ 2. Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira, foram ao encontro do Senhor clamando.**

**1. BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR! REI DE ISRAEL, HOSANA NAS ALTURAS!/
2. OS FILHOS DOS HEBREUS COM RAMOS DE OLIVEIRA, FORAM AO ENCONTRO DO SENHOR CLAMANDO.**

2. SAUDAÇÃO DO CELEBRANTE - P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **TODOS: AMÉM. P.:** O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo esteja convosco! **TODOS: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO! P.:** Meus irmãos e irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória dessa entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua Cruz, participemos também de sua Ressurreição e de sua Vida.

3. BÊNÇÃO DOS RAMOS – P.: Oremos (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, abençoai estes ramos †, para que seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por Ele à eterna Jerusalém. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. **TODOS: Amém. (O celebrante, em silêncio, asperge os ramos com água benta.)**

A.: Cristo se apresenta como rei humilde e pobre. A multidão O aclama porque O reconhece guia e chefe. Ouçamos com atenção.

4. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO – (Mt 21, 1-11)

P.: O Senhor esteja convosco. **TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS. P.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus. **TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

P.: Naquele tempo, ¹Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, ²dizendo-lhes: “Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! ³Se alguém vos disser alguma coisa, direis: ‘O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá’”. ⁴Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: ⁵“Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta”. ⁶Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. ⁷Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. ⁸A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalharam pelo caminho. ⁹As multidões que iam na frente de Jesus e os que o

seguiam, gritavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!” ¹⁰Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: “Quem é este homem?” ¹¹E as multidões respondiam: “Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia”. Palavra da Salvação. **TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

5. PROCISSÃO DE RAMOS – P.: Irmãos e irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, iniciemos, com alegria, nossa procissão.

6. CANTO DA PROCISSÃO - R.: OS FILHOS DOS HEBREUS, COM RAMOS DE PALMEIRA, CORRERAM AO ENCONTRO DE JESUS, NOSSO SENHOR, CANTANDO E GRITANDO: "HOSANA, Ó SALVADOR!" CANTANDO E GRITANDO: "HOSANA, Ó SALVADOR!"/ 1. O mundo e tudo que tem nele é de Deus, a terra e os que aí vivem, todos seus! Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, no fundo do oceano, seus pilares!/ 2. Quem vai morar no templo de sua cidade? Quem pensa e vive longe das vaidades! Pois Deus, o Salvador, o abençoará, no julgamento o defenderá!/ 3. Assim são todos os que prestam culto a Deus, que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! Portões Antigos, se escancarem, vai chegar, alerta! O rei da glória vai entrar!/ 4. Quem é, quem é, então, quem é o rei da glória? O Deus, forte Senhor da nossa história! Portões antigos, se escancarem, vai chegar, alerta! O rei da glória vai entrar!/ 5. Quem é, quem é, então, quem é o rei da glória? O Deus que tudo pode, é o rei da glória! Aos três, ao Pai, ao Filho e ao Confortador da Igreja que caminha, o louvor!

7. ORAÇÃO DO DIA - P.: OREMOS (Pausa): - Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na Cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da Sua Paixão e ressuscitar com Ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **TODOS: AMÉM.**

(Quando não houver procissão, a missa começa como de costume)

LITURGIA DA PALAVRA

A.: Irmãos caríssimos, na Cruz se manifestou para todos nós, o infinito amor de Deus. Ouçamos, com atenção, as leituras de hoje.

8. 1ª LEITURA (Is 50, 4-7) – Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; Ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. Palavra do Senhor. **TODOS: GRAÇAS A DEUS.**

9. SALMO RESPONSORIAL - (Do Salmo 21/22) R.: MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTES?

1. Riem de mim todos aqueles que me veem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: Ao Senhor se confiou, Ele o liberte e agora o salve, se é verdade que Ele o ama!/ 2. Cães numerosos me rodeiam furiosos e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos./ 3. Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro!/ 4. Anunciarei o vosso nome a

meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda raça de Israel!

10. 2ª LEITURA (FI 2, 6-11) – Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos: ⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas Ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor!”, para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor. **TODOS: GRAÇAS A DEUS.**

11. ACLAMAÇÃO AO ANÚNCIO DA PAIXÃO

R.: LOUVOR A VÓS, Ó CRISTO, REI DA ETERNA GLÓRIA./ Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

12. ANÚNCIO DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO- (Mt 27, 11-54)

DIÁC. (ou outro fiel idôneo): Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.

Naquele tempo, ¹⁴um dos doze discípulos, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os sumos sacerdotes ¹⁵e disse:

TODOS: “O QUE ME DAREIS SE VOS ENTREGAR JESUS?”

DIÁC.: Combinaram, então, trinta moedas de prata. ¹⁶E daí em diante, Judas procurava uma oportunidade para entregar Jesus. ¹⁷No primeiro dia da festa dos ázimos, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram:

TODOS: “ONDE QUERES QUE FAÇAMOS OS PREPARATIVOS PARA COMER A PÁSCOA?”

DIÁC.: ¹⁸Jesus respondeu:

P.: “Ide à cidade, procurai certo homem e dizei-lhe: ‘O Mestre manda dizer: o meu tempo está próximo, vou celebrar a Páscoa em tua casa, junto com meus discípulos’”.

DIÁC.: ¹⁹Os discípulos fizeram como Jesus mandou e prepararam a Páscoa. ²⁰Ao cair da tarde, Jesus pôs-se à mesa com os doze discípulos. ²¹Enquanto comiam, Jesus disse:

P.: “Em verdade eu vos digo, um de vós vai me trair”.

DIÁC.: ²²Eles ficaram muito tristes e, um por um começaram a lhe perguntar:

TODOS: “SENHOR, SERÁ QUE SOU EU?”

DIÁC.: ²³Jesus respondeu:

P.: “Quem vai me trair é aquele que comigo põe a mão no prato. ²⁴O Filho do Homem vai morrer, conforme diz a Escritura a respeito dele. Contudo, ai daquele que trair o Filho do Homem! Seria melhor que nunca tivesse nascido!”

DIÁC.: ²⁵Então Judas, o traidor, perguntou:

TODOS: “MESTRE, SEREI EU?”

DIÁC.: Jesus lhe respondeu:

P.: “Tu o dizes”.

DIÁC.: ²⁶Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o, distribuiu-o aos discípulos, e disse:

P.: “Tomai e comei, isto é o meu corpo”.

DIÁC.: ²⁷Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lhes, dizendo:

P.: “Bebei dele todos. ²⁸Pois isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que será derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados. ²⁹Eu vos digo: de hoje em diante não beberei deste fruto da videira, até o dia em que, convosco, beberei o vinho novo no Reino do meu Pai”.

DIÁC.: ³⁰Depois de terem cantado salmos, foram para monte das Oliveiras. ³¹Então Jesus disse aos discípulos:

P.: “Esta noite, vós ficareis decepcionados por minha causa. Pois assim diz a Escritura: ‘Ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho se dispersarão’. ³²Mas, depois de ressuscitar, eu irei à vossa frente para a Galileia”.

DIÁC.: ³³Disse Pedro a Jesus:

TODOS: “AINDA QUE TODOS FIQUEM DECEPCIONADOS POR TUA CAUSA, EU JAMAIS FICAREI”.

DIÁC.: ³⁴Jesus lhe declarou:

P.: “Em verdade eu te digo, que, esta noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes”.

DIÁC.: ³⁵Pedro respondeu:

TODOS: “AINDA QUE EU TENHA DE MORRER CONTIGO, MESMO ASSIM NÃO TE NEGAREI”.

DIÁC.: E todos os discípulos disseram a mesma coisa. ³⁶Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse:

P.: “Sentai-vos aqui, enquanto eu vou até ali para rezar!”

DIÁC.: ³⁷Jesus levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, e começou a ficar triste e angustiado. ³⁸Então Jesus lhes disse:

P.: “Minha alma está triste até a morte. Ficai aqui e vigiai comigo!”

DIÁC.: ³⁹Jesus foi um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto por terra e rezou:

P.: “Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice. Contudo, não seja feito como eu quero, mas sim como tu queres”.

DIÁC.: ⁴⁰Voltando para junto dos discípulos, Jesus encontrou-os dormindo, e disse a Pedro:

P.: “Vós não fostes capazes de fazer uma hora de vigília comigo? ⁴¹Vigiai e rezai, para não cairdes em tentação; pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.

DIÁC.: ⁴²Jesus se afastou pela segunda vez e rezou:

P.: “Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!”

DIÁC.: ⁴³Ele voltou de novo e encontrou os discípulos dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono. ⁴⁴Deixando-os, Jesus afastou-se e rezou pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. ⁴⁵Então voltou para junto dos discípulos e disse:

P.: “Agora podeis dormir e descansar. Eis que chegou a hora e o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores. ⁴⁶Levantai-vos! Vamos! Aquele que me vai trair, já está chegando”.

DIÁC.: ⁴⁷Jesus ainda falava, quando veio Judas, um dos Doze, com uma grande multidão armada de espadas e paus. Vinham a mandado dos sumos sacerdotes e dos anciãos do povo. ⁴⁸O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo:

TODOS: “JESUS É AQUELE QUE EU BEIJAR; PRENDEI-O!”

DIÁC.: ⁴⁹Judas, logo se aproximou de Jesus, dizendo:

TODOS: “SALVE, MESTRE!”

DIÁC.: E beijou-o. ⁵⁰Jesus lhe disse:

P.: “Amigo, a que vieste?”

DIÁC.: Então os outros avançaram, lançaram as mãos sobre Jesus e o prenderam. ⁵¹Nesse momento, um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou a espada, e feriu o servo do Sumo Sacerdote, cortando-lhe a orelha. ⁵²Jesus, porém, lhe disse:

P.: “Guarda a espada na bainha! Pois todos os que usam a espada pela espada morrerão. ⁵³Ou pensas que eu não poderia recorrer ao meu Pai e ele me mandaria logo mais de doze legiões de anjos? ⁵⁴Então, como se cumpririam as Escrituras, que dizem que isso deve acontecer?”

DIÁC.: ⁵⁵E, naquela hora, Jesus disse à multidão:

P.: “Vós viestes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um assaltante. Todos os dias, no Templo, eu me sentava para ensinar, e vós não me prendestes”.

DIÁC.: ⁵⁶Porém, tudo isto aconteceu para se cumprir o que os profetas escreveram. Então todos os discípulos, abandonando Jesus, fugiram. ⁵⁷Aqueles que prenderam Jesus lavaram-no à casa do Sumo Sacerdote Caifás, onde estavam reunidos os mestres da Lei e os anciãos. ⁵⁸Pedro seguiu Jesus de longe até o pátio interno da casa do Sumo Sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas para ver como terminaria tudo aquilo. ⁵⁹Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um falso testemunho contra Jesus, a fim de condená-lo à morte. ⁶⁰E nada encontraram, embora se apresentassem muitas falsas testemunhas. Por fim, vieram duas testemunhas, ⁶¹que afirmaram:

TODOS: “**ESTE HOMEM DECLAROU: ‘POSSO DESTRUIR O TEMPLO DE DEUS E CONSTRUÍ-LO DE NOVO EM TRÊS DIAS’**”.

DIÁC.: ⁶²Então o Sumo Sacerdote levantou-se e perguntou a Jesus:

TODOS: “**NADA TENS A RESPONDER AO QUE ESTES TESTEMUNHAM CONTRA TI?**”

DIÁC.: Jesus, porém continuava calado. E o Sumo Sacerdote lhe disse:

TODOS: “**EU TE CONJURO PELO DEUS VIVO QUE NOS DIGAS SE TU ÉS O MESSIAS, O FILHO DE DEUS**”.

DIÁC.: ⁶⁴Jesus respondeu:

P.: “Tu o dizes. Além disso, eu vos digo que de agora em diante vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-poderoso, vindo sobre as nuvens do céu”.

DIÁC.: ⁶⁵Então o Sumo Sacerdote rasgou suas vestes e disse:

TODOS: “**BLASFEMOU! QUE NECESSIDADE TEMOS AINDA DE TESTEMUNHAS? POIS AGORA MESMO VÓS OUVISTES A BLASFÊMIA. ⁶⁶QUE VOS PARECE?**”

DIÁC.: Responderam:

TODOS: “**É RÉU DE MORTE!**”

DIÁC.: ⁶⁷Então cuspiram no rosto de Jesus e o esbofetearam. Outros lhe deram bordoadas, ⁶⁸dizendo:

TODOS: “**FAZE-NOS UMA PROFECIA, CRISTO, QUEM FOI QUE TE BATEU?**”

DIÁC.: ⁶⁹Pedro estava sentado fora, no pátio. Uma criada chegou perto dele e disse:

TODOS: “**TU TAMBÉM ESTAVAS COM JESUS, O GALILEU!**”

DIÁC.: ⁷⁰Mas ele negou diante de todos:

TODOS: “**NÃO SEI O QUE TU ESTÁS DIZENDO**”.

DIÁC.: ⁷¹E saiu para a entrada do pátio. Então uma outra criada viu Pedro e disse aos que estavam ali:

TODOS: “**ESTE TAMBÉM ESTAVA COM JESUS, O NAZARENO**”.

DIÁC.: ⁷²Pedro negou outra vez, jurando:

TODOS: “**NEM CONHEÇO ESSE HOMEM!**”

DIÁC.: ⁷³Pouco depois, os que estavam ali aproximaram-se de Pedro e disseram:

TODOS: “**É CLARO QUE TU TAMBÉM ÉS UM DELES, POIS O TEU MODO DE FALAR TE DENUNCIA**”.

DIÁC.: ⁷⁴Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo que não conhecia esse homem! E nesse instante o galo cantou. ⁷⁵Pedro se lembrou do que Jesus tinha dito: “Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes”. E saindo dali, chorou amargamente. ^{27,1}De manhã cedo, todos os sumos sacerdotes e os anciãos do povo convocaram um conselho contra Jesus, para condená-lo à morte. ²Eles o amarraram, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador. ³Então Judas, o traidor, ao ver que Jesus fora condenado, ficou arrependido e foi devolver as trinta moedas de prata aos sumos sacerdotes e aos anciãos, ⁴dizendo:

TODOS: “PEQUEI, ENTREGANDO À MORTE UM HOMEM INOCENTE”.

DIÁC.: Eles responderam:

TODOS: “O QUE TEMOS NÓS COM ISSO? O PROBLEMA É TEU”.

DIÁC.: ⁵Judas jogou as moedas no santuário, saiu e foi se enforcar. ⁶Recolhendo as moedas, os sumos sacerdotes disseram:

TODOS: “É CONTRA A LEI COLOCÁ-LAS NO TESOURO DO TEMPLO, PORQUE É PREÇO DE SANGUE”.

DIÁC.: ⁷Então discutiram em conselho e compraram com elas o Campo do Oleiro, para aí fazer o cemitério dos estrangeiros. ⁸É por isso que aquele campo até hoje é chamado de “Campo de Sangue”. ⁹Assim se cumpriu o que tinha dito o profeta Jeremias: “Eles pegaram as trinta moedas de prata – preço do Precioso, preço com que os filhos de Israel o avaliaram – ¹⁰e as deram em troca do Campo do Oleiro, conforme o Senhor me ordenou!” ¹¹Jesus foi posto diante do governador, e este o interrogou:

TODOS: “TU ÉS O REI DOS JUDEUS?”

DIÁC.: Jesus declarou:

P.: “É como dizes”,

DIÁC.: ¹²E nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. ¹³Então Pilatos perguntou:

TODOS: “NÃO ESTÁS OUVINDO DE QUANTA COISA ELES TE ACUSAM?”

DIÁC.: ¹⁴Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. ¹⁵Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. ¹⁶Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. ¹⁷Então Pilatos perguntou à multidão reunida:

TODOS: “QUEM VÓS QUEREIS QUE EU SOLTE: BARRABÁS, OU JESUS, A QUEM CHAMAM DE CRISTO?”

DIÁC.: ¹⁸Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. ¹⁹Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele:

TODOS: “NÃO TE ENVOLVAS COM ESSE JUSTO! PORQUE ESTA NOITE, EM SONHO, SOFRI MUITO POR CAUSA DELE”.

DIÁC.: ²⁰Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. ²¹O governador tornou a perguntar:

TODOS: “QUAL DOS DOIS QUEREIS QUE EU SOLTE?”

DIÁC.: Eles gritaram:

TODOS: “BARRABÁS”.

DIÁC.: ²²Pilatos perguntou:

TODOS: “QUE FAREI COM JESUS, QUE CHAMAM DE CRISTO?”

DIÁC.: Todos gritaram:

TODOS: “SEJA CRUCIFICADO!”.

DIÁC.: ²³Pilatos falou:

TODOS: “MAS, QUE MAL ELE FEZ?”

DIÁC.: Eles, porém, gritaram com mais força:

TODOS: “SEJA CRUCIFICADO!”

DIÁC.: ²⁴Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse:

TODOS: “EU NÃO SOU RESPONSÁVEL PELO SANGUE DESTE HOMEM. ESTE É UM PROBLEMA VOSSO!”

DIÁC.: ²⁵O povo todo respondeu:

TODOS: “QUE O SANGUE DELE CAIA SOBRE NÓS E SOBRE OS NOSSOS FILHOS”.

DIÁC.: ²⁶Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. ²⁷Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta

dele. ²⁸Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; ²⁹depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

TODOS: “SALVE, REI DOS JUDEUS!”

DIÁC.: ³⁰Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. ³¹Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. ³²Quando saíram, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. ³³E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. ³⁴Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. ³⁵Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. ³⁶E ficaram ali sentados, montando guarda. ³⁷Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”. ³⁸Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. ³⁹As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

TODOS: ⁴⁰“TU QUE IAS DESTRUIR O TEMPLO E CONSTRUÍ-LO DE NOVO EM TRÊS DIAS, SALVA-TE A TI MESMO! SE ÉS O FILHO DE DEUS, DESCE DA CRUZ!”

DIÁC.: ⁴¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus:

TODOS: ⁴²“A OUTROS SALVOU... A SI MESMO NÃO PODE SALVAR! É REI DE ISRAEL... DESÇA AGORA DA CRUZ! E ACREDITAREMOS NELE. ⁴³CONFIOU EM DEUS; QUE O LIVRE AGORA, SE É QUE DEUS O AMA! JÁ QUE ELE DISSE: EU SOU O FILHO DE DEUS”.

DIÁC.: ⁴⁴Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus, o insultavam. ⁴⁵Desde o meio-dia até as três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. ⁴⁶Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:

P.: “Eli, Eli, lamá sabactâni?”,

DIÁC.: que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” ⁴⁷Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram:

TODOS: “ELE ESTÁ CHAMANDO ELIAS!”

DIÁC.: ⁴⁸E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. ⁴⁹Outros, porém, disseram:

TODOS: “DEIXA, VAMOS VER SE ELIAS VEM SALVÁ-LO!”

DIÁC.: ⁵⁰Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)

DIÁC.: ⁵¹E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. ⁵²Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! ⁵³Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. ⁵⁴O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram:

TODOS: “ELE ERA MESMO O FILHO DE DEUS!”

DIÁC.: ⁵⁵Grande número de mulheres estava ali, olhando de longe. Elas haviam acompanhado Jesus desde a Galileia, prestando-lhe serviços. ⁵⁶Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu. ⁵⁷Ao entardecer, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que também se tornara discípulo de Jesus. ⁵⁸Ele foi procurar Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que lhe entregassem o corpo. ⁵⁹José, tomando o corpo, envolveu-o num lençol limpo, ⁶⁰e o colocou em um túmulo novo, que havia mandado escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra

para fechar a entrada do túmulo, e retirou-se. ⁶¹Maria Madalena e a outra Maria estavam ali sentadas, diante do sepulcro. ⁶²No dia seguinte, como era o dia depois da preparação para o sábado, os sumos sacerdotes e os fariseus foram ter com Pilatos, ⁶³e disseram:

TODOS: “SENHOR, NÓS NOS LEMBRAMOS DE QUE QUANDO ESTE IMPOSTOR AINDA ESTAVA VIVO, DISSE: ‘DEPOIS DE TRÊS DIAS EU RESSUSCITAREI!’ ⁶⁴PORTANTO, MANDA GUARDAR O SEPULCRO ATÉ AO TERCEIRO DIA, PARA NÃO ACONTECER QUE OS DISCÍPULOS VENHAM ROUBAR O CORPO E DIGAM AO POVO: ‘ELE RESSUSCITOU DOS MORTOS!’ POIS ESSA ÚLTIMA IMPOSTURA SERIA PIOR DO QUE A PRIMEIRA”.

DIÁC.: ⁶⁵Pilatos respondeu:

TODOS: “TENDES UMA GUARDA. IDE E GUARDAI O SEPULCRO COMO MELHOR VOS PARECER”.

DIÁC.: ⁶⁶Então eles foram reforçar a segurança do sepulcro: lacraram a pedra e montaram guarda. Palavra da Salvação. **TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

13. HOMILIA

14. PROFISSÃO DE FÉ - Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

15. ORAÇÃO DOS FIÉIS - P.: Irmãos e irmãs, com os olhos voltados para Aquele que por nós foi crucificado, oremos pela salvação de todos os homens, dizendo: Senhor, ouvi a prece do vosso povo!

TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!

1) Pela Santa Igreja de Deus, para que saiba oferecer às novas gerações razões sempre novas de vida e de esperança, rezemos ao Senhor.

TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!

2) Pelo nosso Bispo Auxiliar, Dom Marcony Vinicius, que no próximo dia doze comemora o terceiro aniversário de sua ordenação episcopal, para que Deus o ilumine e fortaleça em sua missão, rezemos ao Senhor.

TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!

3) Para que a celebração dos mistérios de Cristo, nesta Semana Santa, renove profundamente o nosso amor por Deus e pela Igreja, rezemos ao Senhor.

TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!

4) Pelos jovens do mundo inteiro, neste Dia Mundial da Juventude, para que possam contemplar no mistério da Cruz o sinal do único Amor que pode saciar a nossa sede de felicidade, rezemos ao Senhor.

TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!

(Preces Espontâneas)

P.: Senhor Jesus Cristo, que por nós aceitastes voluntariamente a morte na cruz, concedei, a todos os homens, a graça de se unirem à vossa Paixão e de colocarem a sua esperança na vossa Ressurreição. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE OFERTAS – 1. Que poderei retribuir ao Senhor por tudo aquilo que Ele me deu?/ **R.: OFERECEREI O SEU SACRIFÍCIO E INVOCAREI O SEU SANTO NOME!**/ 2. Que poderei oferecer ao meu Deus pelos imensos benefícios que me fez?/ 3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor na reunião do povo santo de Deus./ 4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão e é por isso que hoje canto o vosso amor.

16. P.: Orai, irmãos e irmãs...

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS - P.: Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos, pelo sacrifício do vosso Filho, o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. **TODOS: AMÉM.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II - MR (p. 478) - Prefácio da Paixão do Senhor (MR pág. 231) - Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e Sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por Ele, os anjos cantam Vossa grandeza e os santos proclamam Vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

TODOS: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, Vós sois Santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o Vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso.

TODOS: SANTIFICAI NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Ele tomou o pão, deu graças e o partiu, e deu a Seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS!** Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em Suas mãos, deu graças novamente e o deu a Seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM!** Eis o mistério da fé!

TODOS: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós Vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e Vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na Vossa presença e Vos servir.

TODOS: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: E nós Vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

TODOS: FAZEI DE NÓS UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da Vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com nosso bispo Sergio, seus bispos auxiliares e todos os ministros do Vosso povo.

TODOS: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a Vós, na luz da Vossa face.

TODOS: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Enfim, nós Vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo Vos serviram, a fim de Vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, Vosso Filho.

TODOS: CONCEDEI-NOS O CONVÍVIO DOS ELEITOS!

P.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre!

TODOS: AMÉM.

19. RITO DA COMUNHÃO

20. CANTO DE COMUNHÃO – R.: EU VIM PARA QUE TODOS TENHA VIDA, QUE TODOS TENHAM VIDA PLENAMENTE./ 1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu senhor; Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: onde está o teu irmão, eu estou presente nele./ 2. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males". Hoje és minha presença junto a todo sofredor: onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele./ 3. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos". Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele./ 4. "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido." Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança: onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele./ 5. "Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo." É presença e alimento nesta santa comunhão: onde está o teu irmão, eu estou, também, com ele.

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO - P.: OREMOS: (Pausa). Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. **TODOS: AMÉM.**

22. ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 2017

Deus, nosso Pai e Senhor, nós vos louvamos e bendizemos, por vossa infinita bondade. Criastes o universo com sabedoria e o entregastes em nossas frágeis mãos para que dele cuidemos com carinho e amor. Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. Cresça, em nosso imenso Brasil, o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, e da beleza e riqueza da criação, alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém!

RITOS FINAIS

23. BREVES AVISOS

24. BÊNÇÃO FINAL – MR (p. 522)

P.: O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça da sua bênção.

TODOS: AMÉM.

P.: O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

TODOS: AMÉM.

P.: Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.

TODOS: AMÉM.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

P.: Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

TODOS: GRAÇAS A DEUS.

HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 2017

1. Louvado seja, ó Senhor, pela mãe terra, que nos acolhe, nos alegra e dá o pão (cf. LS, n.1). Queremos ser os teus parceiros na tarefa de “cultivar o bem guardar a criação.”/ **R.: DA AMAZÔNIA ATÉ OS PAMPAS, DO CERRADO AOS MANGUEZAIS, CHEGUE A TI O NOSSO CANTO PELA VIDA E PELA PAZ./** 2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! E pra cuidar a tua obra nos chamaste a preservar e cultivar tão grande dom (cf. Gn 1-2)./ 3. Por toda a costa do país espalhas vida; São muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: Negros e índios, camponeses: gente linda, lutando juntos por um mundo mais igual./ 4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto e, então nos falas, com carinho, ao coração (cf. Os 2.16), pra nos mostrar que somos povos tão diversos, mas um só Deus nos faz pulsar o coração./ 5. Se contemplamos essa “mãe” com reverência, não com olhares de ganância ou ambição, o consumismo, o desperdício, a indiferença se tornam luta, compromisso e proteção (cf LS, n.207)./ 6. Que entre nós cresça uma nova ecologia (cf LS, cap.IV), onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim, possam cantar na mais perfeita sinfonia ao Criador que faz da terra o seu jardim.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Is 42,1-7; Sl 26 (27), 1.2.3.13-14(R/1a); Jo 12, 1-11

Ter.: Is 49, 1-6; Sl 70 (71), 1-2.3-4a. 5-6ab. 15 e 17(R/cf.15); Jo 13, 21-33.36-38

Qua.: Is 50, 4-9a; Sl 68 (69), 8-10.21bcd-22.31 e 33-34 (R/14c e b); Mt 26, 14-25

Segunda Semana do Saltério
Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor